

Folha Informativa SRAA

2025-07-01

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/1263</u>	2025.07.01	Comissão Europeia	Autoriza a colocação no mercado de sementes torradas de <i>Dipteryx alata</i> Vogel (baru) como alimento tradicional de um país terceiro e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/2470.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/1323</u>	2025.07.01	Comissão Europeia	Altera os anexos V e XIV do Regulamento de Execução (UE) 2021/404 no que diz respeito às entradas relativas ao Canadá, aos Estados Unidos e ao Reino Unido nas listas de países terceiros, territórios ou respetivas zonas autorizados para a entrada na União de remessas de aves de capoeira e produtos germinais de aves de capoeira, e de carne fresca de aves de capoeira.

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Notícias



Transporte de animais durante o verão

Atendendo às ondas de calor que se têm verificado nos últimos anos, tem aumentado a preocupação relativa ao bem-estar dos animais no transporte, havendo necessidade de se reduzir o impacto negativo de temperaturas elevadas. Assim, se transportar animais, em viagens de longa duração, nos dias com temperaturas mais elevadas, tenha atenção às seguintes medidas para garantir o bem-estar dos animais e o cumprimento do [Regulamento \(CE\) 1/2005, de 22/12/2004](#):

✓ Para todos os transportes:

- Estabelecer um plano de contingência que tenha em conta a atuação face ao transporte de animais em períodos de maior calor;
- Planificar os transportes de animais em função das condições climáticas favoráveis ao bem-estar dos animais (consultar as mesmas, por exemplo em <http://www.meteoalarm.eu/>);
- Realizar o transporte de animais durante os períodos do dia de menor calor;
- Reduzir a densidade animal legalmente prevista durante o transporte, em pelo menos 10%;
- No caso dos ovinos, transportar preferencialmente animais tosquiados;
- Aumentar a vigilância e assistência aos animais durante o transporte.

✓ Nos transportes de longa duração:

- Realizar um planeamento adequado do transporte para que o mesmo ocorra nas horas de menor calor. Especial atenção deve ser dada às operações que envolvam transportes por ferry ou navios gado, para que os animais permaneçam o menor tempo possível dentro dos camiões nos portos marítimos.
- Verificar antes e durante a viagem o correto funcionamento dos ventiladores e dos respetivos sensores e alarmes;

Folha Informativa SRAA

2025-07-01

Notícias

- Verificar antes e durante a viagem o funcionamento dos bebedouros e a existência de água. Caso necessário durante as paragens, fornecer água adicional aos animais, utilizando bebedouros manuais. Ajustar a densidade de carga no transporte, por forma a que todos os animais tenham acesso aos bebedouros
 - Os suínos devem ter acesso permanente à água durante toda a viagem, sendo aconselhável uma quantidade de paragens que permitam verificar que o sistema está operacional;
 - Os restantes animais devem ter um acesso frequente à água de bebida;
- Cumprir rigorosamente o limite de temperaturas durante o transporte: 0 – 30º C, com uma tolerância de +/- 5º C;
- Incluir no plano de contingência as ações a adotar em situações de muito calor;
- Verificar as restrições impostas pelos países de destino, bem como pelos países de passagem, relativamente a esta matéria.

Finalmente e caso não seja possível reunir as condições adequadas para assegurar o bem-estar animal durante o transporte (de acordo com o Regulamento (CE) 1/2005) deve ser adiada a realização do transporte para outro dia/hora mais favoráveis.

Fonte - [Transporte de animais durante o verão – DGA](#)



Presidência do Conselho da União Europeia | Prioridades para o segundo semestre de 2025

A Dinamarca assume a Presidência Rotativa do Conselho da União Europeia (UE) durante o período de **1 de julho a 31 de dezembro de 2025**, sucedendo à Polónia e antecedendo o Chipre (1 de janeiro a 30 de junho de 2026).

A presidência rotativa, que dura seis meses, confere à Dinamarca um papel de destaque na prossecução da agenda política da UE e na coordenação das ações dos Estados-membros.

Sob o lema “**Uma Europa forte num mundo em mudança**” a Presidência Dinamarquesa estruturará a sua ação em torno de duas dimensões prioritárias:

- **Reforço da Segurança e Resiliência da União**
- **Promoção da Competitividade e Transição Ecológica**

✓ **Prioridades políticas da Presidência Dinamarquesa para a Agricultura e Pescas:**

No âmbito da agricultura, alimentação e pescas, a Presidência dinamarquesa centrará os seus esforços na simplificação e na melhoria da regulamentação no âmbito das políticas da UE, assumindo como prioridade um quadro político que impulse a inovação e o desenvolvimento na alimentação e na agricultura, de forma a acelerar a transição ecológica e garantir um setor robusto e orientado para o mercado. A adoção atempada das possibilidades de pesca para 2026 é assumida também como uma prioridade para manter este setor sustentável e competitivo.

- Uma Política Agrícola Comum verde, simplificada e orientada para o mercado
- Um setor agrícola e agroalimentar competitivo e orientado para a inovação
- Um sistema alimentar resiliente e um Mercado Interno forte
- Um Mercado Único centrado na saúde animal, humana e vegetal
- Um setor das pescas europeu sustentável e preparado para os desafios futuros

[Ver mais informação](#) no website GPP | [Página da Presidência Dinamarquesa](#) | [Programa da Presidência Dinamarquesa](#)

Fonte - [Presidência do Conselho da União Europeia | Prioridades para o segundo semestre de 2025 | Notícias](#)

Folha Informativa SRAA

2025-07-01

Eventos

❖ Webinar “Direitos sociais e deveres laborais: a condicionalidade social em debate” – 1 de julho

Na próxima Terça-feira, 1 de julho, a começar às 14H30, a CNA vai promover um webinar com o tema “Direitos sociais e deveres laborais: a condicionalidade social em debate”. Não perca!

A introdução da condicionalidade social na nova Política Agrícola Comum (PAC) representa uma mudança significativa no modo como os apoios públicos à agricultura são atribuídos. Apesar da sua importância, este continua a ser um tema pouco conhecido e frequentemente mal compreendido.

A condicionalidade social implica que o acesso aos apoios da PAC esteja, a partir de 2025, sujeito ao cumprimento de normas laborais básicas. Isto significa que situações de trabalho ilegal, exploração, incumprimento de horários ou falta de contratos poderão resultar em penalizações ou exclusões no acesso aos subsídios. Num sector onde muitas vezes persistem condições de trabalho precárias e falta de fiscalização, é fundamental que agricultores e trabalhadores conheçam claramente os seus direitos, deveres e os impactos práticos destas novas regras.

Realizar um webinar sobre este tema é, por isso, essencial e é uma oportunidade para promover o diálogo entre agricultores, sindicatos, técnicos, associações e entidades públicas, criando um espaço para a partilha de dúvidas, preocupações e boas práticas.

Mas, acima de tudo, é uma ocasião para afirmar a importância do trabalho digno no sector agrícola. A condicionalidade social pode (e deve) ser mais do que um mecanismo de controlo: pode ser um passo concreto na valorização dos trabalhadores agrícolas, na promoção da justiça social e na construção de um modelo agrícola mais sustentável e ético.

Esta ação integra um projeto no contexto de uma iniciativa comunitária promovida pelo PDR2020 e cofinanciado pelo FEA-DER, no âmbito do Portugal 2020.

[Participe – inscrição obrigatória!](#)

Fonte - [Webinar "Direitos sociais e deveres laborais: a condicionalidade social em debate" - 1 de Julho - Agroportal](#)

❖ Webinar “Dos Sensores às Decisões Inteligentes: A Revolução dos Dados na Viticultura de Precisão” – 2 de julho

Evento online realiza-se a 2 de julho com especialistas da UTAD

No próximo dia **2 de julho de 2025**, pelas **16h00**, terá lugar o webinar “**Dos Sensores às Decisões Inteligentes: A Revolução dos Dados na Viticultura de Precisão**”, uma iniciativa que explora como a tecnologia e a análise de dados estão a transformar a prática da viticultura moderna.

Com participação **gratuita e em formato online**, este evento contará com as intervenções de dois especialistas da **Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)**: o **Prof. Raúl Morais** e o **Prof. Joaquim João Sousa**.

Este webinar insere-se no âmbito do projeto **Líder + Digital**, que visa promover a inovação e a digitalização, nomeadamente no setor agrícola, com especial enfoque na sustentabilidade, eficiência produtiva e tomada de decisão baseada em dados.

A iniciativa pretende envolver produtores de vinho, profissionais do setor vitivinícola, investigadores, estudantes e todos os interessados em compreender de que forma a tecnologia está a moldar o futuro da viticultura.

- **Data:** 2 de julho de 2025
- **Hora:** 16h00
- **Formato:** Online (via plataforma digital)
- **Participação:** Gratuita, mediante inscrição prévia
- **Inscrições:** pode ser feito no website ou no Facebook da Nervir

O projeto Líder + Digital, resulta de uma parceria da NERVIR – Associação Empresarial, com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Fonte - [Webinar “Dos Sensores às Decisões Inteligentes: A Revolução dos Dados na Viticultura de Precisão” - 2 de julho - Agroportal](#)

Folha Informativa SRAA

2025-07-01



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- ❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [PROJETO DE ATO](#):

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 1 DE JULHO

- ✓ **Título: Verificação das remoções de carbono, da carbonicultura e do armazenamento de carbono em produtos (regras de execução)**

Sumário: O Regulamento (UE) 2024/3012 estabeleceu um regime de certificação da UE relativo às remoções permanentes de carbono, à carbonicultura e ao armazenamento de carbono em produtos.

A presente iniciativa estabelece regras de execução a fim de harmonizar a verificação por terceiros ao abrigo do referido regulamento, incluindo regras relativas a:

- sistemas de certificação reconhecidos pela Comissão,
- organismos de certificação,
- auditorias de certificação, e
- registos de certificação.

Período para comentários: 3 de junho de 2025 até dia 1 de julho 2025

Link: [Verificação das remoções de carbono, da carbonicultura e do armazenamento de carbono em produtos \(regras de execução\)](#)



Notícias da Comissão Europeia

- ❖ **UE e Ucrânia chegam a acordo de princípio sobre uma relação comercial modernizada**

A Comissão concluiu as negociações com a Ucrânia sobre a **revisão da zona de comércio livre abrangente e aprofundado (ZCLAA) UE-Ucrânia**. O acordo de princípio sobre a revisão das disposições relativas à liberalização do comércio no âmbito do Acordo de Associação marca uma nova fase no estabelecimento de um quadro a longo prazo, previsível e recíproco no contexto mais vasto do processo de adesão da Ucrânia. Tem também plenamente em conta a sensibilidade de determinados setores agrícolas, suscitada pelos Estados-Membros da UE e pelos agricultores.

Esta revisão contribui para a integração gradual da Ucrânia no mercado único da UE e ilustra que o empenho da UE em apoiar a Ucrânia está mais firme do que nunca. Uma vez adotada, a ZCLAA revista será benéfica para ambas as partes, proporcionando um **quadro para a segurança económica a longo prazo e relações comerciais estáveis**.

Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, declarou: «Com este acordo modernizado, estamos a garantir os fluxos comerciais da Ucrânia para a Europa e os mercados mundiais. Estamos também a construir pontes de resiliência e solidariedade económica face à guerra de agressão injustificada da Rússia. Ao mesmo tempo, continuamos a salvaguardar os interesses dos nossos agricultores. O lugar da Ucrânia está na família. Continuamos empenhados numa via de crescimento e estabilidade mútuos, conducente à sua plena integração na nossa União.»

O acordo modernizado está estruturado em torno de três pilares fundamentais:

- **Condições de concorrência equitativas:** o novo acesso ao mercado está condicionado ao alinhamento gradual da Ucrânia pelas normas de produção pertinentes da UE, como o bem-estar dos animais, a utilização de pesticidas e os medicamentos veterinários. Espera-se que a Ucrânia apresente anualmente um relatório sobre os progressos realizados a este respeito. Esta abordagem é coerente com a lógica do processo de adesão da Ucrânia à UE e com a adoção do acervo da UE.

Folha Informativa SRAA

2025-07-01



Notícias da Comissão Europeia

- **Uma cláusula de salvaguarda sólida:** ambas as partes terão a possibilidade de ativar um mecanismo de salvaguarda que permita a adoção de medidas adequadas em situações em que as importações possam causar efeitos adversos a qualquer das partes. No caso da UE, a avaliação de uma eventual perturbação pode ser feita a nível de um ou mais Estados-Membros.
- **Reforço dos fluxos comerciais:** o acordo revisto estabelece um equilíbrio entre o apoio ao comércio da Ucrânia com a UE e tem plenamente em conta as sensibilidades de determinados setores agrícolas e partes interessadas da UE. O acesso negociado ao mercado varia: para os produtos mais sensíveis, como o açúcar, as aves de capoeira, os ovos, o trigo, o milho e o mel, verificam-se apenas aumentos modestos em comparação com a ZCLAA inicial; para outros produtos, foram introduzidas melhorias para beneficiar ambas as partes com base nos nossos mercados complementares; e, por último, para certos produtos não sensíveis, foi acordada a liberalização total.
- Ambas as partes acordaram igualmente em explorar medidas para ajudar os exportadores ucranianos a chegar aos seus mercados tradicionais em países terceiros. Além disso, a UE e a Ucrânia acordaram igualmente em rever a situação no contexto dos seus progressos em matéria de integração económica e das suas perspetivas de adesão.

✓ Próximas etapas

Ambas as partes vão agora trabalhar para afinar os elementos técnicos do acordo. Os Estados-Membros e o Parlamento Europeu serão informados sobre os pormenores do acordo nos próximos dias.

Sob reserva da revisão jurídica final do acordo em princípio, a UE e a Ucrânia avançarão agora com os respetivos procedimentos para a aprovação formal da ZCLAA revista.

Do lado da UE, a Comissão adotará uma proposta de decisão do Conselho para que este aprove o acordo. O acordo será então formalmente adotado pelo Comité de Associação UE-Ucrânia.

✓ Contexto

O Acordo de Associação entre a UE e a Ucrânia, incluindo uma zona de comércio livre abrangente e aprofundado (ZCLAA), foi negociado entre 2007 e 2011 e assinado em 21 de março e 27 de junho de 2014. A ZCLAA suprimiu a grande maioria de todos os direitos aduaneiros, nomeadamente sobre produtos industriais.

Após a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, a UE concedeu à Ucrânia facilitações comerciais e instrumentos excecionais que oferecem um elevado nível de liberalização unilateral numa base anual sob a forma de medidas comerciais autónomas. Estas estavam em vigor desde 4 de junho de 2022 e foram renovadas duas vezes até ao seu termo em 5 de junho de 2025, após o que entraram em vigor medidas transitórias. Juntamente com os corredores solidários, as ATM foram adotadas no contexto das grandes perturbações causadas pela guerra e contra a tendência geral de diminuição do comércio da Ucrânia em geral.

A Comissão procurou sistematicamente chegar a acordo sobre a liberalização pautal recíproca a mais longo prazo com a Ucrânia ao abrigo do artigo 29.º do Acordo de Associação UE-Ucrânia, assegurando uma transição harmoniosa para um novo quadro em que todos os acordos comerciais sejam integrados no regime renovado de ZCLAA.

Fonte - [UE e Ucrânia chegam a acordo de princípio sobre uma relação comercial modernizada](#)



Notícias do Parlamento Europeu

❖ Preparar a visão para o futuro da agricultura e da alimentação

A comunicação da Comissão Europeia sobre uma visão para a agricultura e a alimentação, publicada em fevereiro de 2025, visa garantir a competitividade e a sustentabilidade a longo prazo do sector agrícola e alimentar. O documento é composto por quatro partes distintas: tornar a agricultura um sector atrativo com alimentos acessíveis a todos, um sector competitivo e resistente, um sector preparado para o futuro que seja sustentável e contribua para a segurança alimentar e um sector

Folha Informativa SRAA

2025-07-01



Notícias do Parlamento Europeu

dinâmico com condições de vida e de trabalho justas. Para preparar a visão para o futuro, foi efetuado um exercício de prospetiva utilizando os cenários prospetivos de referência sobre a posição global da UE em 2040, desenvolvidos pelo Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia. Os cenários (Storms, Endgame, Struggling synergies e Opposing views) fornecem um conjunto de quatro contextos plausíveis diferentes para testar a visão, com o objetivo de sugerir desenvolvimentos que a tornem mais sólida. Embora os cenários não prevejam o futuro, podem apontar para os desafios e oportunidades que o futuro poderá trazer. O workshop participativo que realizámos em março de 2025 mostrou que as declarações de visão parecem ser mais plausíveis em cenários em que se dá prioridade à sustentabilidade, à proteção ambiental e à coesão social. Em contrapartida, podem ser menos sólidas se a tônica for colocada no crescimento económico, na competitividade e na desregulamentação, deixando de lado questões como a sustentabilidade ou a coesão social. A análise prospetiva do EPRS de 12 declarações de visão nos quatro cenários mostra que as declarações da Comissão relacionadas com as fontes de proteínas sustentáveis, a redução das dependências estratégicas e a digitalização são as mais sólidas e funcionam na maioria dos cenários. No entanto - e embora muito importantes para o futuro do sector - a rotulagem dos alimentos e as zonas rurais funcionais poderão ter de ser tornadas mais sólidas para terem um melhor desempenho numa série de futuros diferentes. O exercício de prospetiva também sublinhou a necessidade de uma maior coerência política e de uma coordenação mais cuidadosa para enfrentar os desafios complexos com que se depara o sector agrícola e alimentar e alcançar a visão, incluindo as alterações climáticas, as desigualdades sociais e a degradação ambiental. A concretização da visão não será simples; a análise mostra que o documento não tem suficientemente em conta o impacto de fatores fora do controlo da União Europeia. Por conseguinte, é necessária uma maior coerência entre as políticas e uma governação mais antecipatória na elaboração de políticas para garantir o futuro da agricultura e da alimentação na UE.

Fichas temáticas: [Preparar a visão para o futuro da agricultura e da alimentação](#)

Fonte - [Future-proofing the vision for agriculture and food | Think Tank | European Parliament](#)